

Webinar RNBP «CISOC - Compromisso de Impacto Social das Organizações Culturais: porquê, para quê, como e com quem?»

23 de janeiro, 10:30h

As instituições culturais não são neutras. Pela sua missão, por intervirem no espaço público, no modo como se relacionam com as comunidades, nas decisões que tomam, como e o que programam, na forma como trabalham a produção, a mediação e o acesso... Estas escolhas são políticas e nunca neutras, ainda que possam ser irrefletidas. Como podem as organizações culturais servir a vida e serem relevantes? Como resistem a se transformarem em instrumentos de opressão de uma classe ou grupo sobre outros? Como não cristalizam noções de identidade e de história, reproduzem preconceitos e exclusão? Como podem tratar as pessoas, na sua pluralidade e diversidade, como colaboradores e não meros consumidores? Como ajudam a emancipar os cidadãos e a que participem mais ativamente na vida coletiva? Como promovem a saúde da democracia? Como se assumem como espaços e tempos educativos? Este Compromisso de Impacto Social das Organizações Culturais é uma ferramenta (teórica e prática) para ajudar as tutelas e as equipas destas organizações a se tornarem cada vez mais relevantes para as comunidades que servem, promovendo uma cidadania cultural mais responsável e efetiva. Saber mais em <https://cisoc.pna.gov.pt/>

Dinamizadoras:

Clara Frayão Camacho

Museóloga, é técnica da Direção-Geral do Património Cultural e colabora no Plano Nacional das Artes. Doutorada em História, Mestre em Museologia e Património, Pós-graduada em Museologia e licenciada em História. Foi Coordenadora da Rede Portuguesa de Museus (2000-2005), Subdiretora do Instituto Português de Museus / Instituto dos Museus e da Conservação (2005-2009) e Coordenadora do Grupo de Projeto Museus no Futuro (2019-2020), na dependência da Ministra da Cultura. Foi docente de Museologia em Cursos de Pós-Graduação e Mestrado de várias universidades, é autora de artigos sobre temas de Museologia e tem participado em grupos de trabalho internacionais e de representação institucional em organismos europeus e ibero-americanos.

Maria Amélia Fernandes

Integra a equipa técnica do Plano Nacional das Artes. É Mestre em Arte, Património e Restauro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e licenciada em História. O seu percurso profissional desenvolve-se na administração pública nos domínios do património cultural, dos museus, das artes e da educação. Exerceu funções dirigentes nos organismos de tutela dos museus nacionais (Instituto Português de Museus e organismos que lhe sucederam, até à atual Direção-Geral do Património Cultural), como chefe da Divisão de Divulgação e Formação e diretora do Departamento de Património Móvel. Foi assessora da direção da Direção-Geral das Artes.

Inscrições:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfVonSOPEkTc7pYF37GIS7x1wp0RbabPKNYjEJF0wR6dnRVzA/viewform>